

EFEITO DE DIFERENTES FONTES DE FÓSFORO E DE ÉPOCAS DE APLICAÇÃO NA COVA DE PLANTIO SOBRE A PRODUTIVIDADE INICIAL DO CAFEIEIRO

G. N. G. P. Rosa, Eng. Agr. M. Sc. Fitotecnia Sup. Téc. CEPEC – Heringer; J.B. Matiello, Eng Agr Mapa-Procafé, Henrique M. Ribeiro, Eng Agr e S.Leite Filho Téc. Agr. Fazendas Heringer e V. V.Cunha, Téc. Agr. CEPEC –Heringer

O fornecimento de fósforo na fase de formação do cafeeiro é muito importante para o desenvolvimento e produtividade iniciais das plantas. Isto é feito através da aplicação dos adubos na cova/sulco de plantio, em mistura com a terra. Existem no mercado diversas fontes para suprimento de fósforo ao cafeeiro.

Quanto à época, ou seja, o momento de aplicar o adubo fosfatado na cova, ela é, normalmente, efetuada num período variável antes do plantio, dependendo da disponibilidade de pessoal e maquinário.

Como o fósforo pode ser fixado pelos óxidos de ferro e de alumínio e em solos mais argilosos, este processo é importante, pois de um lado evita a perda do P por lixiviação mas, por outro, compete com sua disponibilidade para o cafeeiro no curto prazo. A fonte de P pode influenciar essa fixação.

No presente trabalho objetivou-se testar 3 fontes e duas épocas de aplicação de P no plantio de cafeeiros. Foi instalado um ensaio no CEPEC-Heringer, em Martins Soares-MG, em solo LVA argiloso, que apresentava, no início do ensaio, pH de 5,3 e teor de P de 6,5 ppm. O delineamento foi em blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições, com parcelas de 3 linhas, com 13 plantas cada linha, sendo avaliadas as 9 plantas da linha central. Foram testadas 3 fontes de P, sendo Superfosfato Triplo, MAP e Fosfato Natural Reativo(FNR) e duas épocas, sendo 90 dias antes do plantio e imediatamente antes do plantio. A dose usada, constante para todas as 3 fontes foi de 40 g de P₂O₅ por cova. Os tratamentos se encontram discriminados na tabela 1.

O ensaio teve início em 20-11- 2009 com o preparo das covas, no espaçamento de 2,5 x 0,60 m. em seguida as covas de todos os tratamentos receberam calcário, nessa época, e apenas as dos tratamentos de 90 dias antes receberam os adubos fosfatados. Em março de 2010(2-03-10) os tratamentos que não haviam recebido P passaram a receber a aplicação em mistura na cova e, imediatamente, foi feito o plantio do café em todos os tratamentos. Usou-se mudas de 6 meses da cultivar Catuai velho IAC 44.

Os tratamentos em seguida foram constantes para todos os tratamentos no pós-plantio e nos 3 anos seguintes, com a mesma adubação NK mais micro, se aplicações adicionais de P.

As avaliações constaram das colheitas, efetuadas em 2012 e 2013, com os dados transformados em sacas por ha.

Resultados e conclusões –

Os resultados das produções de café nas plantas do ensaio, nas diferentes fontes e épocas de aplicação de adubo fosfatado no plantio constam da tabela 1.

Tabela 1- produtividade em 2 primeiras safras e sua média, em saca/há, em cafeeiros sob diferentes fontes e épocas de aplicação de adubos fosfatados no plantio do cafeeiro, Martins Soares-MG, 2013.

Tratamentos	Produtividade (scs/ha)		
	2012	2013	Média
Fosfato Natural Reativo-FNR – 90 dias antes do plantio	13,4	70,0	41,7 b
Fosfato Natural Reativo-FNR – no dia do plantio	19,5	97,2	58,4 a
Superfosfato Triplo - 90 dias antes do plantio	16,5	72,0	44,2 b
Superfosfato Triplo – no dia do plantio	8,9	78,7	43,8 b
MAP - 90 dias antes do plantio	8,2	79,7	44,0 b
MAP – no dia do plantio	11,8	90,0	50,9 a
Testemunha	9,5	50,4	30,0 c
Média de fontes			
FNR			50,0
ST			44,0
MAP			50,4
Média de épocas			
90 dias antes do plantio			43,3
No dia do plantio			51,0

Verifica-se que a produção de café foi pequena na 1ª safra em função do plantio tardio (março), mas se recuperou na 2ª safra. Considerada a média das 2 safras verifica-se que todas as fontes e épocas foram superiores à testemunha, com acréscimos devido à aplicação de P variando de 40 a 94 %, conforme a fonte e época usadas.

Quanto à fonte, foram ligeiramente superiores o MAP e o FNR, em relação ao Super Fosfato Triplo. Quanto à época, foi superior a aplicação feita no dia do plantio, em relação àquela efetuada 90 dias antes. O efeito de época foi observado nas fontes MAP e FNR e não foi verificado efeito na fonte Super Triplo.

O ensaio terá continuidade, para obtenção de mais 2 safras, sendo que nessa fase inicial **conclui-se, preliminarmente que –**

- Ocorre maior resposta produtiva a adubos fosfatados quando aplicados na cova/sulco pouco tempo antes do plantio, sendo que a aplicação muito antecipada deve estar aumentando a fixação do P em maior escala.

- O ganho de produção por efeito do P aplicado na cova é muito significativo, mesmo quando a aplicação dos adubos fosfatados for bastante antecipada em relação ao plantio.